

Trovia

Coordenador: A. A. de Assis

Revista virtual de trovas

Ano 13

n. 145

Janeiro de 2012



Héron e Yedda Patrício



José Fabiano e Heloísa Zanconatto

Inesquecíveis

Eu vi o rio chorando
quando te foste banhar,
por não poder, te banhando,
dar-te um abraço e ficar...

Adelmar Tavares

A vida o tempo devora;
o próprio tempo não dura.
Colhe a alegria de agora,
para a saudade futura!

Helena Kolody

Eu... você... as confidências...
o amor que intenso cresceu...
e o resto são reticências
que a própria vida escreveu...

Luiz Otávio

Meu coração, vacilante,
ressoa em cada batida.
– Igual a um tambor distante
marcando o passo da vida.

Newton Meyer

Não tenho calma!... Não posso
esquecer tão de repente,
o grande amor que foi nosso
e hoje em dia é meu somente...

Nydia Iaggi Martins

Meu amor, que mau pedaço
eu passo quando demoras...
Meu coração perde o passo,
atrás do passo das horas!...

Waldir Neves

Tornar-se um trovador conhecido não é difícil. Mas você precisa ajudar, pelo menos divulgando as suas trovas.

Brincantes

Qualquer vivente se esbarra
nesta evidência que aterra:
– é no balanço da farra
que o bom farrista se ferra!

Antônio Juraci Siqueira – PA

Por ironia, um defeito
a manicure consome:
não consegue dar um jeito
no marido “unha-de-fome”!

Arlindo Tadeu Hagen – MG

Pergunta a mestra ao menino,
aluno meio confuso:

– A porca... tem masculino?
– Tem, fessora... o parafuso!

Edmar Japiassú Maia – RJ

– Perdão! Perdi a cabeça...
E a esposa assim retrucou:
– Tudo bem, não se aborreça...
Azar é de quem a achou!

José Fabiano – MG

– Carro velho, meu amor,
dá trabalho: além de feio,
no morro, falta motor;
na ladeira... falta freio!

José Ouverney – SP

Quando a mulher não sacia
sua “fome de leão”,
come na sogra ou na tia...
boas de forno e fogão!

Mª Madalena Ferreira – RJ

Foi à loucura a torcida
porque a mulher do goleiro,
em gandula convertida,
dava bola ao time inteiro...

Newton Vieira – MG

Com a internet, hoje em dia,
até o maestro desanda.
A banda-larga o inebria,
vicia, e ele larga a banda...

Oswaldo Reis – PR

Líricas e filosóficas

Quanto mais rápido passa
o tempo a mim concedido,
mais grato eu sou pela graça
de cada instante vivido!

A. A. de Assis – PR

Deus, demonstrando poder,
quando a mulher engravida,
transforma a dor em prazer,
na celebração da vida!

Ademar Macedo – RN

Cada momento vivido
na vida que se renova,
às vezes é definido
apenas em uma trova!

Alberto Paco – PR

Enquanto a vida se enfeita
com sorrisos e saudades,
vou preparando a colheita
das lembranças e saudades.

Alice Bandão – RS

Quando vejo uma casinha
sem nenhum luxo e de chão,
lembro a criança que eu tinha
dentro do meu coração...

Amilton Maciel – SP

Delírio é lira do poeta,
a rima do trovador.
É liturgia completa,
quer na alegria ou na dor.

Andréa Motta – PR

As promessas que fizeste
nem a lua abençoou.
Tudo não passou de um teste,
pois você nunca me amou.

Ângela Stefanelli – RJ

As saudades não têm fim,
a luz do sol se apagou...
Secou a flor do jardim,
o trem da vida passou.

Ari Santos de Campos – SC

**Do PhD ao leitor mais simples, todos
entendem a trova. E gostam dela... muito.**

VERSÃO PARA O SITE FALANODOETROVA.COM.BR

No trem da felicidade
vamos todos embarcar.
Aceita qualquer idade...
Nunca pare de sonhar!
Arlene Lima – PR

Estar perto, mas distante;
amar sem poder “amar”...
Em que trama torturante
fomos nós nos enfiar!
Bruno Pedina Torres – RJ

Ante o talento me ajoelho...
E o teu talento invulgar,
tanto me serve de espelho
como me serve de altar.
Cláudio de Cápuia – SP

Penso que assim como os trilhos
levam e trazem o trem,
o pai conduz os seus filhos
pelo caminho do bem.
Clênio Borges – RS

No dejes pasar la vida
sin flores en tu enramada,
ni lo que Dios te convida
de una bella madrugada.
Cristina Chávez – México

Um coração que se isola
cava a própria solidão
e não há melhor escola
que o convívio com o irmão.
Dáguma de Oliveira – MG

Espero que sempre a lua,
apesar da timidez,
se nos mostre toda nua,
toda nua, a cada vez.
Diamantino Ferreira – RJ

Foi capricho ou devaneio,
quando eu lhe disse: “Não sei”!
Orgulhoso – ele não veio;
caprichosa – eu não voltei!
Dilva de Moraes – RJ

Dizemos que o tempo voa,
e enquanto filosofamos,
ele vive aí... à toa,
e somos nós que voamos!
Dorothy J. Moretti – SP

Não te rendas nunca à dor,
se o teu bem tem rumo incerto,
pois, muitas vezes, no amor,
esse longe é muito perto!
Eduardo A. O. Toledo – MG

Vivo sempre a divagar,
no silêncio em que me abrigo:
– Ah que bom poder voltar,
e estar outra vez contigo!
Eliana Jimenez – SC

Somos, sim, irmãos de fé,
e a música tem provado:
no riso, samba no pé;
no choro, a emoção do fado!
Eliana Palma – PR

A noite passa e o luar
permanece em mim, refém,
quando a Lua vem brilhar
no doce olhar do meu bem
Elisabeth Souza Cruz – RJ

Moisés caminhou, por certo,
da forma que Deus queria.
É fácil andar no deserto
tendo-se Deus como guia.
Evando Marinho Salim – RJ

Mar e terra acasalados,
na sacrossanta medida,
fazem sal, sêmen sagrado,
para dar sabor à vida.
Francisco Macedo – RN

Meu verso é meu companheiro
no cenário da ilusão
e o universo, imenso, inteiro,
se torna pequeno então!
Gislaine Canales – SC

**Milhares de pessoas ouvem e leem as nossas
trovas: que bem enorme lhes fazemos nós!**

Batem-me à porta, são muitas,
e fico a me questionar:
por que visitas fortuitas
se já nem sei mais amar?

Humberto Del Maestro – ES

Se o amor não pode conter-se,
entre nós, não há receios.
Gosto de vê-lo perder-se
na doçura dos meus seios.

Ieda Lima – RN

Pior que não ver estrelas
sobre os caminhos que eu trilho
é olhar para o céu e vê-las,
mas não enxergar seu brilho...

Izo Goldman – SP

Diz-me esta ruga esculpida,
entalhe que o tempo fez,
que a primavera da vida
só nos floresce uma vez.

Jaime Pina da Silveira – SP

Voltei. Cabisbaixa eu vinha,
com o orgulho lá no chão...
Melhor do que estar sozinha
e coberta de razão!

Jeanette De Cnop – PR

Na clausura da existência,
das prisões que nos impomos,
um devaneio é a essência
do que pensamos que somos!

J. B. Xavier – SP

Para iludir solidão,
cantando falsos enredos,
abraço o meu violão
passando as dores aos dedos.

João B. X. Oliveira - SP

Vivo em busca de carinho,
em castelos de ilusão...
Tanto tempo estou sozinho,
quem me aquece é a solidão.

José Feldman – PR

Dos tempos imemoriais
ficou-nos uma certeza:
lágrimas limpam os ais,
o riso toda a tristeza.

José Marins – PR

Não culpe, nunca, o destino
pelas quedas e fracassos.
Não se censura um menino
que cai nos primeiros passos!

Lisete Johnson – RS

Quando o ocaso traz tristeza,
meu refúgio mais frequente
é espalhar fotos na mesa:
ver o passado... presente!

Lucília Decarli – PR

Passa o tempo num instante
e dele jamais se esquece,
pois fica sempre o importante:
o velho amor permanece.

Luiz Carlos Abritta – MG

Se eu me for antes de ti...
levarei, dos nossos traços,
cada noite que vivi
na cortina... dos teus braços.

Mara Melinni Garcia – RN

Quando a noite vai embora,
a aurora vem, de mansinho,
despertando fauna e flora
na mata e no ribeirinho.

Marcos Medeiros – RN

Ruínas... sonhos contidos
no penoso caminhar...
Passos trôpegos, sofridos,
à noite esperam sonhar.

Mª da Conceição Fagundes – PR

O teu carinho constante
é musica a me embalar
encantando o meu instante
e me fazendo te amar.

Mª Luiza Walendowsky – SC

**Na tribo dos trovadores, entre irmãos te sentirás.
Quanto mais fraterno fores, melhor trovador serás! (aaa)**

Se de novo o amor palpita,
o velho se faz criança...
E como a vida é bonita
no retorno da esperança!

M^a Thereza Cavalheiro – SP

Contemplar o mar infindo,
entender sua poesia,
ver o sol se despedindo,
é sentir paz e alegria.

Marina Valente – SP

Meu amor da mocidade
foi efêmera ilusão;
dele só resta a saudade,
nas cinzas de uma paixão.

Maurício Friedrich – PR

A fé que você procura,
às vezes sem solução,
encontrará na ternura
que existe no coração.

Neiva Fernandes – RJ

Os teus olhos patrocinam
pensamentos variados;
todos aqueles que animam
os sonhos dos namorados.

Nilton Manoel – SP

Quanto sonho não vivido
do jeito que foi sonhado!
Mas tudo tem mais sentido
quando, enfim, é conquistado.

Olga Agulhon – PR

Nada recebe quem nega
dar amor ou coisa assim;
só colhe flores quem rega
dia e noite o seu jardim.

Olympio Coutinho – MG

Ao te encontrar, velha agenda,
lá no fundo da gaveta,
meu passado se desvenda:
és a minha “caixa preta”.

Renato Alves – RJ

A ciência que eu rejeito
é a que tem a insensatez
de explicar o que foi feito
e afirmar que ninguém fez!

Pedro Ornellas – SP

Sou rio, minha querida,
correndo para o seu mar,
para adoçar sua vida
com pena de me salgar.

Roberto Acruche – RJ

Minha infância – que linguagem!

Se no céu relampejava,
eu sentia, nessa imagem,
que Deus me fotografava!

Roza de Oliveira – PR

"Os lírios do Campo olhai",
diz a Sagrada Escritura.
Feliz aquele que cai,
mas mantém a mente pura.

Rose Mary Assumpção – PR

No refúgio desmanchamos,
quando ficamos a sós,
esses nós que carregamos
no fundo de todos nós!

Selma Patti Spinelli – SP

Brincando, na meninice,
uma árvore plantei...

Na solidão da velhice,
à sua sombra eu chorei...

Therzinha Brisolla – SP

Na vida eu prefiro o jogo,
não de azar, de sedução...
e, em vez de cartas, o fogo
que incendeia uma paixão.

Vanda Alves da Silva – PR

Numa riqueza sem fim,
nasce a força da bondade,
como as flores do jardim
na sua simplicidade!

Vidal Idony Stockler – PR

Visite →

<http://poesiaemtrovas.blogspot.com/>

<http://www.falandodetrova.com.br/>

<http://adeassis.blogspot.com/>